

FICHA DE UNIDADE CURRICULAR**2017/2018**

| |
|--|
| Curso Licenciatura em Educação e Formação |
| Designação EDUCAÇÃO COMPARADA |
| Docente(s) (Indicar também qual o docente responsável pela U.C.) Ana Isabel Madeira |
| Descrição geral (ECTS, Carga horária, Apoio tutorial, etc.) 5 ECTS Aulas teórico-práticas de 3 horas por semana |
| Objectivos / Competências Geral: Analisar criticamente o campo disciplinar da educação comparada, a partir do conhecimento acerca de seus pressupostos teóricos e metodológicos. Específicos: Propiciar elementos para a reflexão sobre as principais problemáticas da educação comparada. Identificar a emergência e a disseminação do modelo de escola de massas em nível global. Destacar os elementos de continuidade e de ruptura dos fenómenos educativos numa perspectiva histórico-comparada. Possibilitar o entendimento das políticas nacionais em contraste com o cenário internacional. Competências a desenvolver Instrumentais - Capacidade de análise e de síntese - Capacidade de seleccionar e analisar informação com origem em fontes diferentes Interpessoais - De trabalhar em equipa - De comunicação com especialistas de outras áreas de conhecimento - Capacidades críticas e de auto-análise |

Sistémicas

- De investigação
- De aplicação de conhecimentos na prática
- Compreensão da cultura e dos hábitos de outros países

Conteúdos programáticos (sinopse)

1. A Construção do Campo da Educação Comparada:

Tradições teóricas, perspectivas disciplinares e metodologias de investigação: a constituição histórica do campo e as principais abordagens que marcaram a sua identidade epistemológica.

Metodologia e fontes da educação comparada.

Análise crítica do papel desempenhado pelos organismos internacionais na formação de uma racionalidade comparada.

2. A Difusão Mundial da Escola e a Organização dos Sistemas de Ensino na Europa:

Génese e desenvolvimento dos sistemas educativos modernos: a formação histórica dos sistemas escolares e a difusão mundial do modelo escolar (séculos XIX – XXI)

Construção do sistema de ensino em Portugal: escolarização e políticas educativas no quadro das transformações da organização escolar na Europa.

3. Os principais temas e problemas da política educativa e da administração educacional na actualidade

A Escola entre o nacional, o local e o global: a emergência de novos mecanismos de regulação educativa.

Globalização, descentralização e autonomia: análise de políticas educativas em perspectiva internacional.

Políticas educativas e transferência educacional: dispositivos de avaliação dos sistemas escolares e da oferta de formação contemporâneos.

A internacionalização da reflexão sobre os problemas educativos: o papel dos organismos internacionais

Bibliografia geral (até 20 obras)

ADICK, Christel. El enfoque de sistemas mundiales en educación comparada. In: SCHRIEWER, Jürgen & PEDRÓ, Francesc. (Eds.). Manual de educación comparada. Barcelona: PPU, 1993.

AZEVEDO, Joaquim. Sistema educativo mundial: ensaio sobre a regulação transnacional da educação. V. N. Gaia: Fundação Manuel Leão, 2007.

CANÁRIO, Rui, “A escola e a abordagem comparada. Novas realidades e novos olhares”, *Sisifo. Revista de Ciências da Educação*, nº 1, 2006, pp. 27-36 [disponível em <http://sisifo.fpce.ul.pt>].

CANDEIAS, António, *Educação, Estado e Mercado no século XX. Apontamentos sobre o caso português numa perspectiva comparada*. Lisboa: Edições Colibri/Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, 2009.

DALE, Roger, “Globalização e educação: demonstrando a existência de uma “cultura educacional mundial comum” ou localizando uma “agenda globalmente estruturada para a educação?””, *Educação, Sociedade & Culturas*, nº 16, 2001, pp. 133-169 [edição brasileira disponível em <http://www.cedes.unicamp.br>]

MADEIRA, Ana Isabel, “O campo da educação comparada: do simbolismo fundacional à renovação das lógicas de investigação” in Donaldo Sousa e Silvia Martinez (orgs), *Educação comparada: rotas de*

além-mar. São Paulo: Editora Xamã, 2009.

MALET, Régis, "Do Estado-Nação ao Espaço-Mundo: as condições históricas da renovação da educação comparada", *Educação e Sociedade*, vol. 25, nº 89, 2004, pp. 1301-1332 [disponível em <http://www.cedes.unicamp.br>]

MEYER, John W. Globalização e currículo: problemas para a teoria em sociologia da educação. In: NÓVOA, António & SCHRIEWER, Jürgen (Eds.). *A difusão mundial da escola*. Lisboa: Educa, 2000.

MOREIRA, António F.; PACHECO, José A. (orgs.), *Globalização e educação. Desafios para políticas e práticas*. Porto: Porto Editora, 2006.

NÓVOA, António, "Modelos de análise em educação comparada: o campo e o mapa" in Donaldo Sousa e Sílvia Martínez (orgs), *Educação comparada: rotas de além-mar*. São Paulo: Editora Xamã, 2009 [ed. original: "Modèles d'analyse en éducation comparée: le champ et la carte", *Les Sciences de l'Éducation pour l'Ère Nouvelle*, nº 2-3, 1995, pp. 9-61).

PAULSTON, Rolland G. Mapeando a educação comparada depois da pós-modernidade. *Educação, Sociedade & Cultura*, n. 16, 2001, pp. 203-239 (ed. original: "Mapping comparative education after postmodernity", *Comparative Education Review*, vol. 43, nº 4, 1999, pp.438-463).

PEREYRA, Miguel A. La construcción de la educación comparada como disciplina académica. Defensa e ilustración de la historia de las disciplinas. In: SCHRIEWER, J. & PEDRÓ, F. (Eds.). *Manual de educación comparada*. Barcelona: PPU, 1993.

PETITAT, André. Produção da escola, produção da sociedade. Análise sócio-histórica de alguns momentos decisivos da evolução escolar no ocidente. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

SANTOS, Boaventura de S., "Os processos da globalização" in Boaventura de S. Santos (org.). *Globalização: fatalidade ou utopia?*, 2ª ed., Porto: Edições Afrontamento, 2005 [1ª edição 2001].

SARMENTO, Cristina M.; GUIMARÃES, Lúcia M. P. (coord.), *Culturas cruzadas em português: redes de poder e relações culturais (Portugal – Brasil, séc. XIX-XX)*. Coimbra: Almedina, 2010.

SCHRIEWER, Jürgen. Sistema mundial e inter-relacionamento de redes: a internacionalização da educação e o papel da pesquisa comparativa. Brasília: RBEP, v. 76, nº 182/183, jan/ago, 1995

STOER, Stephen et alii (Orgs.). *Transnacionalização da Educação – da crise da educação à 'educação' da crise*. Porto: Edições Afrontamento, 2001.

TEODORO, António. *Globalização e educação. Políticas educacionais e novos modos de governação*. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2003.

VEGA GIL, Leôncio, *La educación comparada e internacional. Procesos históricos y dinámicas globales*. Barcelona: Ediciones Octaedro/ICE – Universitat de Barcelona, 2011.

WERNER, Michael e ZIMMERMANN, Bénédicte. Beyond Comparison: Histoire Croisée and the challenge of reflexivity. *History and Theory*, n.45 (February 2006), pp.30-50.

Métodos de ensino

O curso será desenvolvido por meio de aulas teórico-práticas, com exposição dialogada, bem como leitura e debate de textos previamente indicados pelas professoras, além de trabalhos realizados em sala de aula.

Regime Geral de Avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

A avaliação segue os princípios essenciais da avaliação contínua, estando previstos como elementos de avaliação a realização de actividades em sala de aula e a apresentação de um trabalho em grupo (50%) e a elaboração de uma prova escrita presencial (50%).

Regime Alternativo de Avaliação (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

O regime alternativo de avaliação está previsto para os estudantes considerados em situação de exceção. No entanto, esta situação alternativa tem de ser acordada previamente com os docentes, no início do ano lectivo, até à 3ª aula, devendo a disciplina ser acompanhada em regime tutorial.

Regras relativas à melhoria de nota

A melhoria de nota far-se-á por meio de exame.